



VI CONGRESSO BRASILEIRO DE PREVENÇÃO DAS DST E AIDS • 2006

Desafios da Prevenção e da Assistência no SUS



"Visita Domiciliar: Uma Ação a mais na Profilaxia da Transmissão Vertical do HIV"

Autor: Gonçalves, Marina A. W.; Araújo, Alexandre C.; Gryschech, Anna Luiza; Gagizi, Elcio N.; Dantas, M. Stella B.; Khoury, Zarifa; Abbate, M. Cristina;

Instituição: Área Técnica DST/Aids - Secretaria Municipal de Saúde

UF: SP

Email: mawgoncalves@prefeitura.sp.gov.br

Categoria: Transmissão vertical

Resumo

Introdução:

A epidemia da HIV/Aids no Brasil a partir de 1992 se ampliou com o crescimento entre os heterossexuais, em um processo de feminização da doença. Com esta mudança do perfil epidemiológico da Aids entre mulheres e em idade fértil, novo componente se agregou ao quadro: A Transmissão Vertical - principal via de infecção pelo HIV na população infantil. Com o protocolo ACTG076 do MS, o Município de São Paulo diminuiu o risco de transmissão vertical para menos de 2%. Os Serviços Municipais Especializados em DST/Aids tem o compromisso de acompanhar o Pré- Natal da gestante soropositiva até o momento do parto quando é encaminhada para maternidade de referência, que viabiliza a profilaxia da transmissão vertical no parto e pós parto.

A amamentação é onde existe maior vulnerabilidade, pois o conflito da puérpera com a secreção do leite, a preparação da fórmula láctea e suas condições físicas e psico-sociais fazem com que necessite de apoio imediato da equipe multidisciplinar, para garantir a profilaxia.

Objetivos:

Diante dos dados atuais de transmissão vertical do HIV e com o objetivo de reduzir esse índice para menos de 1%, novas estratégias estão sendo implantadas pelo Programa Municipal de DST/Aids.

Método:

Adoção de Visita Domiciliar à Puérpera, portadora do HIV, logo após sua alta na maternidade, pelos técnicos dos serviços de referência da gestante, onde a puérpera será reorientada quanto : a) o não

aleitamento materno e a inibição da lactação. b) verificação da posologia do xarope de AZT para o recém nascido e medicamentos da mãe. c) agendamento do retorno ao Serviço, para seguir o acompanhamento.

Resultados e Conclusão:

A implantação da visita domiciliar é uma medida simples e de baixo custo operacional que favorece de forma significativa a quebra de barreiras entre pacientes e serviços, adesão ao tratamento e diminuição das taxas de Transmissão Vertical pelo HIV.